

Conselhos ás mulheres

(Continuação)

HYGIENE DOS PÉS

* Não tenha vergonha de beijar seus pés debilitados.

Ovidio.

Um livro sobre a hygiene da mulher, alguns conselhos relativos aos cuidados a dar nos pés serão sem dúvida apreciados pelas pessoas que desejam curar-se de algumas enfermidades que podem sobrevir, principalmente com a moda tão ridicula dos calçados muito estreitos, as bôrnias que comprimm a ponta do pé, os saltos muito altos que são perigosos, por que determinam deformidades.

É um erro imaginar que um pé, para ser bello, deve ser mysterioso: é preciso, pelo contrario, que seja pronunciado á estatura.

Nada pôde haver de mais hediondo do que essas pequenas bases para supportar um corpo magnifico e formas opulentas.

Se o pé é igualmente longo e arqueado renhe todos os attributos da belleza, exigidos pelos artistas mais apaixonados da forma.

Não ha mulher que não seja tão vaidosa do pé, como da mão: o pé tem igualmente sua physiognomia, suas attitudes, seus gestos, completa perfeitamente o conjunto de uma personalidade.

O pé deve ser conservado; não deve ser apertado; o calçado deve modelar-o, sem o comprimir. Evitar-se-ha as pontas muito agudas que as vezes produzem callosidades muito dolorosas, milhas encravadas e inconvenientes ainda mais graves.

Os pés devem ser cuidadosamente lavados todas as manhãs com agua tibia. Para isso deverá ser empregado um sabão excellente. Se a pelle ficar grossa na região do calcâneo ou da planta, far-se-ha uso da pedra-pome. Depois far-se-ha lavagens com agua de Colonia e lavar-se-ha com agua de Colonia ou de cevada, pulverisando-se em seguida com pó de arroz fino.

Para a hygiene das milhas serve muito o que dissemos sobre hygiene das mãos.

HYPERIDROSE E TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS

As pessoas cujos pés transpiram muito farão muito bem, em se libertarem desse inconveniente. Em geral o habito de lavagens quotidianas com preparados adstringentes basta para fazer desaparecer os suor.

A agua com vinagre ou alcool camphorado produz igualmente muito effeito. A noite as lavagens devem ser seguidas d'este preparado:

Ichthyol	5 grammas
Theribentina.....	2 "
Oxydo de zinco.....	2 "
Vaselina.....	40 "

Durante o dia pulverisar os pés com a mistura seguinte:

Farinha de mostarda.....	1 grammas
Talco pulverisado.....	60 "

Amida um excellente tratamento:

1º. Lavar os pés, de manhã e á noite, com uma preparação adstringente como agua de folhas de moçueira com alium ou borato de soda, ou então ensaboar-os com sabão composto de *acid salicylic*.

2º. Lavar-os em seguida com o preparado seguinte puro ou com agua, segundo a abundancia da transpiração:

Naphtol.....	5 partes
Glycerina neutra.....	10 "
Alcool.....	100 "

3º. Enxugar e pulverisar com:

Naphtol pulverisado.....	2 partes
Amido.....	100 "

Collocar algodão fino impregnado desse preparado entre os dedos.

4º. Se esse processo não der bom resultado deve-se empregar então, de preferencia, os preparados de *acid salicylic*.

VINHO DE CHASSAING
DI-DIGESTIVO
Recetado ha 30 annos
CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS
Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINE FALIÈRES" é o mais saudoso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmamadas e no periodo de crescimento. Facilita a dentição e concorre para boa formação dos ossos.

PRISA DE VENTRE
é curada com o verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr. SOULIGOUX
ASTANTE CERTO.
RECEITADO pelo doutor, (filho de primeiro) o filho de cerca de 25 annos, 127, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 36

Lavar por exemplo com :

Tanino.....	1 a 3 partes
Alcool a 69.....	250 "

Depois pulverisar com :

Acido salicylico.....	3 partes
Amido.....	10 "
Talco pulverisado.....	87 "

Ou com :

PÓ PARA O SUOR DOS PÉS

Acido salicylico.....	3 partes
Alum pulverisado.....	5 "
Naphol.....	5 "
Borato de soda.....	10 "
Anido.....	10 "
Talco pulverisado.....	67 "

Uma boa precaução consiste em mudar de meias uma ou duas vezes durante o dia.

(Continúa.)

A graça do corpo

VESTIR-SE COM GRACIA

(Continuação)

Os estofos transparentes, ligeiros : filó, gaze, rendas, etc., so ficam bem em pessoas de tez bem conservada. E' preciso, portanto, para a toilette fazer um estudo serio dos tecidos para se dar a preferéncia aos que fazem sobresalir os dotes physicos da pessoa.

Para um vestuario que tenha forma elegante, devem ser preferidos os tecidos maleveis e ligeiros.

Os proprios vestidos para o inverno devem ser cortados em fazendas espessas, mas não pesadas ; são apenas mais quentes, o que é ainda uma das condições das senhoras de bon gosto que comprehende que não se deve estar a tremer de frio por sob o vestuario.

Se esse vestuario bem cortado tomasse a forma do corpo — em vez do corpo tomar a forma do vestuario — a arte de se vestir teria chegado a perfeição. Não são porém da mesma opinião as costureiras !

Para bem usar um bello vestido, diz justamente Mme. de Girardin, é preciso esquecer que se o tem no corpo. Isso quer mais ou menos dizer que não devemos proceder, como os pavões que se enamoram de sua bella cauda. O meio de esquecer o vestido que se traz, é não sentir o nas cavas.

Já fizemos ver o nosso modo de pensar em relação ás mangas cuja forma a moda não deveria regular, mas sim o braço que ellas cobrem. Muito vastos, tornam-se ridiculos e compromettam a *silhouette* da mulher tanto mais quanto menor for a sua estatura ; muito chatas dão ao corpo um aspecto repuchado ; unidos á pelle, tornam salientes os cotovellos, o que é muito feio ; so um braço de estatura poderia ser modelado por semelhante manga e os bellos braços são muito raros.

Os braços communs, os braços muito gordos ou muito magros, exigem mangas de largura sufficiente, nunca exagerada.

O pescoço está sempre mal preparado. E' uma falta egual, contra a esthetica, apertar em guarnições de bôfos muito largas um pescoço muito curto ou então tornar bem saliente um pescoço comprido ou descarnado.

O pescoço e o collo denunciam de um modo cruel a idade da pessoa ; por isso devem ser postos á mostra com circumspecção. Assim, chegando-se a certa idade, deve-se renunciar ao decote. Quando o resto do corpo está ainda sadio e novo, o collo e o pescoço trahem signaes de velhice.

O decote, aliás, deveria ser prohibido em muitos casos, mesmo para as moças que não tem uma tez rosada, que são magras... os homens nunca se fariam de zombar dos hombros ossudos e das covas da magreza.

Acontece porém que as mulheres magras, mais do que as outras, tem a mania do decote.

Quando se lhes faz alguma observação, chegam até a invocar sua posição social, para dar aos homens o prazer de censurar as sem misericórdia.

Se se é obrigada — por dever — a cortar o corpinho, porque motivo não se ha de velar o seio com filo ou rendas, evitando assim pretexto para a maledicéncia ?

E' lindo ver emergir de um corpinho decotado um busto e braços cujas imperfeições são dissimuladas por uma nuvem transparente, sem occultar impenetravelmente a pelle.

Tudo quanto é velado tem o profundo atractivo do mysterio, do desconhecido e deixa suppor a belleza.

Existe aliás tres especies de decotes entre os quaes pode-se escolher. Eram assim designados, no segundo imperio : «*tout en peau en dessous*» em quart de peau. Os bellos hombros redondos, affrontavam o «*tout en peau*» ; os collos brancos a «*chemise-peau*» — decotada em quadrado — as que apenas tinham um bello pescoço, em «*quart en peau*» decote muito restricto com ponta, na frente e nas costas.

BARONE STAPLE.

(Continúa.)

A morta viva

Nos salces que o velho Simonet, antigo negociante, frequentava com sua filha, tomou conhecimento com um riquissimo banqueiro, que, impressionado pela belleza estranha de Bertha, não hesitou em apresentar-se a Simonet como pretendente á mão de sua filha.

Simonet ficou como deslumbrado ; a sua filha, a sua Bertha, desposar um millionario !

Mas um embaraço se lhe antolhou : Bertha era já a desposada de André Ramel, filho unico do seu amigo mais intimo, em tempo negociante como elle.

Os dois amavam-se ; Simonet tinha dado tambem ao seu amigo palavra solemne de que Bertha seria a esposa de seu filho.

Mas os milhões do banqueiro deslumbravam n'ô. Decidio-se pelo banqueiro. Depois, que importava lá o amor ? isso passava no fim de um mez ou dois...

Estava decidido ; Bertha seria a esposa do riquissimo banqueiro, todo o Paris feminino invejaria...

Bertha chorou copiosamente, mas teve que submeter-se a vontade ferrea de seu pae.

Realisaram-se os esponsaes ; no entanto, para comsigo mesma, Bertha jurou que nunca pertenceria a seu marido.

E com effeito, quando os arruados do baile se extinguiram, os salões ficaram desertos e as luzes se apagaram, a noiva do poderoso banqueiro, o barão Juncher, recollheu-se e fechou-se nos seus aposentos, em seguida a uma fria despedida feita áquelle.

O barão sorrio-se, encolhe os hombros e foi deitar-se, pensando comsigo que aquelle capricho da esposa passaria.

Mas, nos dias seguintes Bertha não appareceu ao barão ; e durante um mez conservou-se encerrada nos seus aposentos, unicamente acompanhada por uma velha e dedicada serva de seu pae.

No entretanto, aquella maneira de viver, e o desespero que de continuo sentia opprimir-lhe o coração, alteraram-lhe a saude por tal forma, excitaram-lhe tanto o systema nervoso, que a pobre creança soffria continuos deliquos e espasmos, ao passo que as cores se lhe apagavam do rosto e uma extraordinaria fraqueza a empolgava.

Simonet, ao vér a filha em tal estado, entendeu-se com o genro para que este deixasse que aquella fosse viver para sua casa ; talvez que alli se distr-hisse um pouco mais e viesse mesmo a curar-se da sua doença moral e do seu abatimento physico.

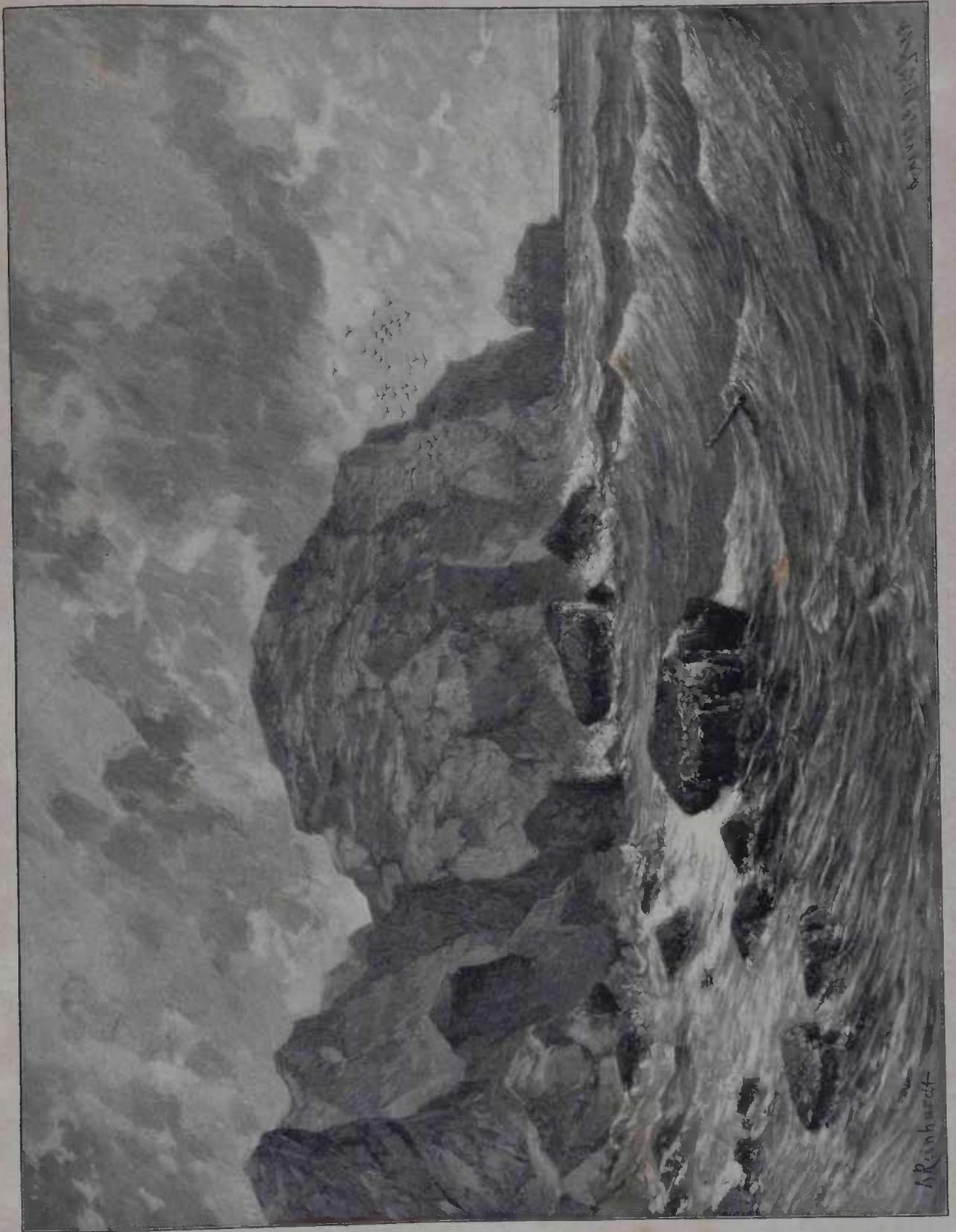
Mas o velho Simonet illudiu-se nas suas esperanças.

Bertha, peiorando de dia para dia, veio á acabar por morrer, ou, pelo menos todos acreditaram em que ella estava morta, todos á excepção de André Ramel, o enamorado moço que, com o despetto na alma, correu á casa do amigo de seu pae, ao vér a noticia da morte da sua ex-desposada.

Simonet chorava e arrebellava-se doidamente, accusando-se de ter sido o algoz da filha. André conseguiu serenar-se por momentos e disse então que não



CLARA SCHUMANN



COSTA ROCCHOSA COM MAR AGITADO

R. Reinhard

acreditava que Bertha houvesse morrido. Sujeita a contínuas crises spasmodicas, a syncope, a deliquios, era possível talvez que Bertha se encontrasse apenas n'um estado cataleptico, portanto se mandasse chamar dois medicos de fama e estes dissessem o que pensavam a tal respeito.

Simonet não deu grande credito ou valor áquella supposição, mas no entanto mandou chamar os medicos.

Estes foram e constataram, pelos signaes caracteristicos ordinarios que o rosto apresentava que realmente a pobre menina estava morta.

André não se conformou, porém, com esta opinião e até á ultima não deixou que fôrlessem o attitude onde o emmagrecido corpo de Bertha fora encerrado.

O barão fez preparar para a esposa um opulento funeral e como finha o seu tanto o quanto de philosopho, facilmente se resignou com a vivez.

Apenas o ataudé foi mettido no jazigo da familia do rico banqueiro, André, que acompanhara até ali o corpo inanimado da sua amada, deixou que todos os convidadoss se retrassem, e, dirigindo se aos homens que acabavam de collocar a urna no sarcophago, expoz-lhe as suas suspeiças com relação a estar a sua querida Bertha ainda viva e, proveyz-lhes ajudarem-no a salvá-la, tirando-a do ataudé e deixando este no sarcophago, como se o corpo da sua bem amada lá ficasse tambem.

Os homens, ainda que duvidando da veracidade de semelhante supposição como era negocio de dinheiro,

deixaram se convencer, e horas depois, André transportava aos hombros, para uma cartagen que o esperava fora do cemiterio, o corpo da pobre Bertha emquanto aquelles ficavam ajudando a pedra que tapava o sarcophago.

Chegado a casa, André, ajudado por seu pai e por uma criada, collocou o corpo de Bertha sobre um leito, agasalhou-o e ficou-se, ansiosamente, a espera que a vida voltasse a reanimá-la.

Decorreram assim umas vinte e quatro horas, quando o apaixonado unico neton que Bertha principiava a colorir se: d'ahi a pouco sentiu-lhe bater, ainda que debilmente o coração, e um grande grido de jubilo se lhe escapou do peito quando os ollos de Bertha o fitaram com o amor e de seus labios ouviu, com um murmurio esta palavra: — Obrigada...

Não se enganara então: Bertha vivia, ia viver, para elle, só para elle.

Introduziu-lhe nos labios uma colher de vinbo generoso; e depois outra e outra, e isto, como que despretendo toda a vida no inanimado corpo da pobre criança.

E pouco a pouco esta foi readquirindo os movimentos, o sangue aqueceu-lhe as vezas, o coração principio de funcionar regularmente, Bertha, reviveu, emfim.

E então quando poude fallar e teve forças para lhe lançar os braços em torno do pescoço, puxou-o muito para ella e referiu tudo o que n'aquellas quarenta e tantas horas sentira, experimentara: a agonia, a dor,

o medo de que a encerrassem para sempre n'um sarcophago, onde vira a ter morte horrorosa: a esperança que reamou ao ouvir as ponderações duvidosas de André, apesar da affirmativa cathorica dos medicos de que ella estava morta.

Depois a impressão angustiosa que experimentou durante os officios funelres, quando a levavam para o cemiterio, quando sentiu que a metiam para o sarcophago e finalmente o julão, o bem estar, o dulcissimo prazer que a invadia, ao senti-se levada por André, que arrancava da morte pena a vida.

Mezes depois, Bertha e André casavam em Londres e ali ficaram a residir.

Uma tarde, que elles voltavam das corridas de cavallada, uma soberba cartagenam passou por elles, tirada a duas bellas parellhas de alazões.

Um sujeito gordo e corado ia guiando, e ao lado, envolta em ondas de sedas preciosas, ia indolentemente reclinada uma formosa mulher.

André reconheceu o sujeito que ia guiando e se dirigiu rapidamente ao ouvido de Bertha:

— Ten marido... E Bertha, respondeu, com a mais glacial indifferença:

— E' verdade. E os dois esposos, olhando-se com amor, estreitaram as mãos fervorosamente.

JUAN DE REBRAC.

HOUBIGANT

PERFUMISTA

da RAINHA de INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

— PARIS —

AGUA HOUBIGANT

SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

AGUA de TOUCADOR com Heliotropo branco.
AGUA de COLONIA Imperial Russa.

EXTRACTOS PARA O LENÇO: Violetta San Remo, Lilaz branco, Heliotropo branco, Pean d'Espagne, Moskari, Magnol, Bouquet Imperial russo, Hoa-loua, Corydalis, Gloxinia, Edenas, Soplora, Aromia, Violetta russe, Trefol, Jasmin d'Espagne, Edelweiss, Lilas de Perse, Mimosa.

SABONETES: Ophelia, Pean d'Espagne, Violetta San Remo, Fongère royale, Lait de Turidale.

PÓS OPHELIA, Talismão de Belleza.
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL para os Cabellos.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI

Comp^a Arredataria de Vichy
8, Boulevard Montmartre, Paris.

Chassaign & Cia
6, Avenue Victoria, Paris

Os Comprimidos de Vichy

preparados com os saes extractados das **AGUAS DE VICHY** (Fontes do Estado) fazem muito economicamente agua gazosa, analoga ás aguas naturaes d'essas celebres fontes.

GEORGES PRUNIER & C^o, 23 Avenue Victoria, Paris
A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS.

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPÉ — NEUROSINE GRANULADA
NEUROSINE-CAPSULAS

Deposito Geral:
CHASSAIGN & C^o, Paris, 6, Avenue Victoria

Oubridade geral
Anemia, Phosphaturia,
Enzaquecas.



Espartilhos de M^{mes} de VERTUS Sœurs

Forma modificada para as **Modas de Paris,**

Sobre tudo evitar as **Contrefacções**
Exigir a medalha de garantia.

MANUAES DA ESTAÇÃO

I

Preparo do vestuario para Senhoras

TRATADO COMPLETO
explicando minuciosamente o trabalho desde a tomada das medidas, preparo dos moldes, côrte, costura, até o enfeite e acabamento do vestido e mantos para senhoras

ILLUSTRADO COM 400 GRAVURAS
1 magnifico vol. de 200 pags.

PREÇO
Brochado... 75000 | Encadernado. 85500
Pelo correio mais 500 rs.

A' venda na livraria
A. Lavignasse F.^o & C., Successores de **H. LOMBAERTS**
nas agencias da «Estação».

Livraria A. Lavignasse F.^o & C.

Livros impressos nas officinas da casa e a venda na mesma

Qualquer das seguintes obras é enviada pelo correio para fora da Capital Federal, mediante o pagamento de 300 rs.

Lo Brezil, Dangers de sa situation politique et économique, moyen de les conjurer. Lettre à son fils par le Dr. L. P. de Lacerda Werneck, ouvrage posthume revu par F. P. de Lacerda Werneck, 1 vol. br. 15500

Compendio de musica, por M. J. Teixeira, professor de musica vocal no Instituto Nacional, 1 vol. br. 15500

Formulario therapeutico de medicamentos novos e antigos, com a descripção das molestias em que são applicados, pelo Dr. Theodoro Reichert, 1 vol. de 400 pag., br. 48, enc. 55000

Hygiene e educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos. Trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene e annotado por um distincto clinico brasileiro, 1 vol. br. 15000

Guia pratico, contendo: systema metrico decimal, pesos e medidas de varios paizes, moedas metalicas e fiduciarias, com tabellas de cambio (edição para o commercio), 1 vol. br. 25000

A Almanjarra, comedia em 2 actos, por Arthur Azevedo, 1 vol. 8500

Nhõ-nhõ, comedia de Honnequin, versão livre de Arthur Azevedo, 1 vol. br. 15000

Tu, só tu, puro amor! comedia por Maclado de Assis; edição especial, tirada a 100 exemplares numerados, na comedia escripta especialmente para os festejos do tricentenario de Camões 1 vol. br. 55000

Vulgaridades de arte. A arte e o artista. O poeta e o artista, por F. J. Bethencourt da Silva, edição luxuosa e de tiragem limitada, 1 vol. br. 25000

Mariposae, poesias de Moraes Silva, com uma introdução de Alberto de Oliveira, 1 v. 25000

A liberdade Ingleza desmascarada, por J. J. Dauphin, traduzido do francez, 1 v. br. 25000

7, RUA DOS OURIVENS 7

Periodicos estrangeiros recommendados

Mode Illustrée — semanal.	40\$000
Salon de la Mode — semanal.	40\$000
Coquet — quizenal.	33\$000
Journal des Enfants — mensal.	25\$000
Journal des Hebmosselles — mensal.	23\$000
Young Ladies Journal — mensal.	24\$000
Bazar — mensal.	24\$000
Margherita — semanal.	48\$000
Moda Elegante.	47\$000

N. B. — Os preços acima são annuaes, na Capital Federal; fóre d'ella mais 25000.

A. Lavignasse F.^o & C. — 7, rua dos Ourives

Successores de H. LOMBAERTS
RIO DE JANEIRO
7 RUA DOS OURIVES, 7

J. DE MORAES SILVA

SANCTUARIOS

Poesias O. D. C. A MULHER

Um volume de 200 paginas nitidamente impresso
PREÇO . . . 25000

Livraria A. Lavignasse F.^o & C.
Successores de H. LOMBAERTS

THEATROS

11 de Março de 1897.

Nada de novo em os nossos theatros, pois que uma novidade não e o *Galho de Ouro*, a opereta do Apollo, que ja ha 10 annos fóra, com muito successo, representada no Lucinda. O libreto de Ordoumeau e engraçadissimo e a partitura uma das melhores de Andrian, cuja fecundidade se tornou prodigiosa.

Peixoto e impagavel no seu papel de intendente e Lopiccolo faz-se applaudir no papel da protagonista, sem contudo apagar a lembrança de Uirna Polonio, Oyanguren, Rangel, Ismeira Matticos, Gabriella Montani, Nazareth, etc, contribuem para o bom exito do *Galho de Ouro*, que certamente cantara no Apollo até que se aprrompte a mágica em ensaios, o *Bico de Papagaio*.

Pelo menos não lhe faltaram applausos.

*

No Recreio continua a agradar extraordinariamente a *Capital Federal*, do nosso collega Arthur Azevedo, peça que alguns jornaes classificam erradamente como revista, e no Lucinda annuncia-se para hoje a 1ª representação d'O *Filhote*, revista de anno de Vicente Reis.

X. Y. Z.

As estrellas cadentes

(ALICE RIZZA)

Nas noites de verão, sempre resplandescentes,
De contemplar-vos gosto, o hesperos cadentes!
De onde vindes, quem sabe, arcanos em pedregal?
Cahidos de que sóes vagat-vos nos espaços?
Por onde caminhaes nos páramos umbraes?
De vos apenas vêm-se os traços luminosos.
Cahi-vos na montanha ou sobre as aconechugas?
Ide-vos extinguir no pélagio das agnas?
Seguindo o vosso curso errante e vagabundo,
Ide-vos esparcar embras de um outro mundo?
Ou de um astro, de um satellite doutados,
Ide-vos gravitar pelo centro mantados?
Da thegatoria do Arcano um dia sabereis? !
Em pleno empíreo estais, na terra nos fazemos:
Quem nos explicara tão céleres lampejos?
Mal pôde o nosso olhar seguir vossos cortejos!
Qual um fusil, parece o meteorito brilhante,
Que nocturno negro devora o num instante.
As cimenaras sois, tão cedo ja sem brilho,
Que da alma das mortues, seguis o mesmo trilho!
Sois vos a luz final d'alguma alma chorada
Que, uma hora d'ou so, tão cedo arrebatada?
Segui-vos os que ja soffreram crua morte,
Em direcção a Deus, liles dando eterna sorte?
Mas, ai! Se sou accuso—amor, que não regresso,
Estrella que tombar, não fugi tão depressa...
Um momento sustai vosso curso inflamado,
Se algum sois vos então, que tentamos amado!

CINCINATO GUTERRES.

A cultura electrica

Ha já algum tempo tratou-se de substituir a luz do sol, muito rara no inverno, pela luz electrica nas serias.

Um sabio inglez, M. Werner de Siemens, mandou illuminar a luz electrica duas vastas serras, logo ao pôr do sol, por meio de dois arcos voltaicos, tendo uma intensidade luminosa de cerca de cinco mil velas cada um. M. de Siemens obteve, por esse meio os resultados seguintes: ervilhas plantadas em Outubro deram fructo na primeira quinzena de feveeiro; framboezas amadureceram em 5 dias, uvas em dois mezes e meio. Esses fructos tinham cores vivas e um perfume exquisto. Mas — por que ha um *mas* — a quantidade de asucar que continham era sensivelmente inferior á media, e o sabor menos agradável.

A luz não pode substituir o calor.

O menu do papa

O papa Leão XIII, apesar de seu aspecto debil, gozou sempre de uma saúde magnifica, mas come pouco. Eis o seu regimen quotidiano:

Pela manhã uma chávena de café com leite com um pãozinho. Ao almoço, uma sopa, um pouco de carne cozida ou amada com batatas e um copinho de vinho Bordeaux.

Para jantar a tarde, uma sopa e pão, regados com um copo de vinho Bordeaux, e é tudo.

Uma as vezes um caldo durante o dia.

O papa interrompe muitas vezes sua refeição final para orar.

O tabaco é o seu unico luxo.

Cem annos de casamento

Conhece a leitora de um matrimonio que durasse cem annos?

Pois se não conhece apresentamos-lhe um que e autentico:

O anno passado, João Szachmar e sua mulher, na cidade de Zsombolyi, na Hungria, celebraram o centessim anniversario de seu casamento. Esse casal veneravel tinha então a idade do marido de 120, e a mulher de 115 annos, e, ja ha alguns annos, recebe uma pensão reconpensa de sua grande idade e de sua mutua fidelidade.

Esse facto extraordinario foi registado e o casamento devia ter-se effectuado em maio de 1794.

Retrato

A. GABRIELA

A flor que ostenta
Da natureza
Toda a belleza
No seo primor!
Não e mais bella
Nem mais galante
Que teu semblante
Cheio de amor.

A mesma rosa
Gabriela minha
Que e rainha
De toda a flor,
Cede-te a palma
Cheia de gosto
Vendo em teu rosto
Brilhar amor.

Nítida estrella
Que no firmamento
Da ornação
No seo primor!
Vendo os teos olhos
Seo brilho almeja
Luzir deseja
Com tanto amor.

Coral mais fino
Que o mar contém
Ah! não, não tem
Maior valor,
Que esses teos labios,
Onde benigna
A mão divina
Poz tanto amor!

Perla fina
Prata polida
Não tem, querida,
Mas viva cor,
Do que os teos dentes
Quando os diviso
N'um meigo riso
Tudo de amor.

Brisa fagueira,
Suspira branda,
Pura exhalando
Suave odor,
Não evapora,
No seu quezume,
Tanto perfume
Nem tanto amor.

Basta! — Quem pode
Fiel pintar-te,
Ou imitar-te
No teu primor?!
Ninguém — que o mimo
De um ser celeste
So Deos reveste
De graça e amor.

OTÍLIO A. GOMES.

3 de Março de 1897.

Salarios femininos na Alemanha

Um economista allemão, em uma brochura sobre o trabalho das mulheres no imperio germanico, passa em revista todas as profissões femininas e seus salarios. Alguns algarismos são interessantes. As telegraphistas tem por anno de 1 p 0 a 1 900 francos. As *leניות* de livros são pagas na média de 75 a 150 francos por mez. As enfermeiras são retribuidas geralmente a razão de 4 francos por dia.

Uma boa cosinheira custa 8 francos!!! Quem nos dera disso por aqui, mesmo com o cambio actual. As typographias nunca recebem mais de 3 a 40 francos por semana. As que trabalham para os phototypos, manipulando os *cliques* e as provas, fazem de 10 a 200 francos por mez; e as *manejantes*, para melhor se julgar do effeito das *toilettes*, cerca de 20 francos por mez. As educadoras são retribuidas a razão de 2.000 ou 3.000 francos por anno.

São as mais bem pagas e a concorrência e naturalmente muito viva.

O piano mudo

Entre as últimas invenções americanas, ha uma muito digna de nota. A America inteira, alias, parece ter a acolhido com transportes de enthusiasmos de New York, onde nasceu, espalhou-se por todas as provincias dos Estados Unidos.

Essa invenção consiste, simplesmente, em um novo methodo de ensinar o piano. Mas que methodo engenhoso, pratico, verdadeiramente novo! Ou antes não é um methodo novo, é uma verdadeira revolução no ensino do pia o.

O novo methodo reposita todo sobre principio fundamental e dignissimo, genial: a separação absoluta do som e da technica, a technica enfim, livre dos laços que a prendevam ao som.

Os jornaes americanos dão curiosos detalhes sobre o processo empregado nas lições. Já se sabe que os estabelecimentos mais consideraveis encheram-se de todos de transformar o mais completo leigo em musica n'um *trillo* e *tricto*. Em *doze* mezes de lição! Dize-mezes somente de soffrimentos, nem mais um dia! E chega-se a tocar piano, como *Kubinski*.

Eis o que promettem os prospectos dessas escolas, e o mais admiravel é que, nove mezes sobre dez, a promessa se realisa.

Figuramos pois o caso de uma moça que, por tal ou qual razão de conveniencia, experimenta o desejo de saber tocar piano.

Apresenta-se no instituto e logo uma dama a conduz para uma grande meza sobre a qual veem-se pintadas figuras geometricas brancas e pretas imitando as teclas de um piano.

A professora senta-se ao pé da alumna, bate com os dedos as taes figuras e diz a discipula que faça e mesmo que ella. Esse exercicio continua durante uma semana; tem por fim ensinar a boa posição das mãos. Por sua vez, durante diversas semanas, fazem-se exercicios do dedo. Ensina-se a moça a conservar tal ou tal dedo immovel, enquanto os outros sobem ou descem. E quando está adquerida a agilidade do dedo, a discipula toca em uma sala que se parece com um gymnasio; mestres especiaes habituam-na a todos os movimentos do pescoco, dos braços, conforme requer o exercicio do piano, sem contar uma serie de movimentos dos pés e das pernas, para effeito do pedal.

Então hmalmente a alumna e admitida ao estudo do piano. Não lhe permitem entretanto que se sente diante de um verdadeiro piano: pelo contrario, prohibem-na expressamente, como um meio certo de comprometter todos os bons effeitos do methodo. Não; mas sempre diante da mesa ja mencionada ensinam-lhe a ler as notas e a digitar os dedos sobre simulacros de teclas; um metroimmo regula o compasso. Gradualmente fazem-na passar das simples gammas aos trechos os mais complicados, desde a walsa brilhante até a figura de cinco partes. E quando tudo isso entrou decididamente nos dedos da desgraçada, nada mais lhe resta do que pigar o trecho convencional, em troca de um bello diploma que lhe confere o Instituto. Em seguida, se quizer, pode scutar-se diante de um verdadeiro piano e para elle transportar os gestos e movimentos executados, durante *doze* mezes, sobre a mesa mulla.

Jogos de salão

PEDACINHOS DE PAPEL.

Os que estão se divertindo tozem perguntas escritas em pedacinhos de papel dobrados e atirados no fundo de um chapéo. Um outro chapéo recebe as respostas. Toma-se alternativamente um papel em cada chapéo, e lê-se em voz alta.

Papelinhos. — Um dos da roda faz a volta do salão perguntando a cada pessoa: "Se eu fosse um papelinho, que faria de mim? So fica livre, quando alguem lhe diz: quemava o!"

Os retratos. — Escolhe-se em uma pessoa da sociedade, ou um personagem historico. O jogador deve reconhecer-o pela descripção que lhe é lida por cada um, por sua vez.

MOSAICO

Uma senhora rica preocupava-se tanto com a sua saúde, que o medico não fazia outra coisa sinão ir á casa della, para tratar a de *dozas* insignificantes.

Um dia, a senhora viu na mão uma nodosa vermelha, assustou-se logo e mandou chamar o medico.

Este foi, examinou a nodosa e disse gravemente:

— V. Ex. fez muito bem em me mandar chamar já hoje.

— Porque? E' muito perigoso?

— Não, e porque amanhã a nodosa se tem ido a bora, e, si não me manda chamar hoje, perdia eu o p ego de mais uma visita.

*

Um sujeito, que estava com unas horrosas dores de cabeça, comprou umas pilulas e meteu-as na algibeira.

Entrou em seguida em uma loja, comprou um botão de collarinho, de mal-rep tola, e meteu-o na mesma algibeira.

Quando chegou a hora propria, metteo a mão na algibeira, tirou uma das pilulas, leccion os olhos e engoliu a.

Passaram-lhe as dores de cabeça, e foi para a casa, muito contente. Ao chogat a casa, precisou do botão do collarinho, metteo a mão na algibeira, encontrou as pilulas, mas não encontrou o botão.

AS NOSSAS GRAVURAS

Clara Schumann

Ja como creança de 9 annos, Clara Schumann era notavel como virtuose de piano. Aos 1 annos foi pedida em casamento por Roberto Schumann, pedido este que lhe foi recusado pelo pai da moça, o qual rejeitava que o joven não tivesse os meios necessarios para dar-lhe uma vida folgada. Aos 1 annos casou-se contra a vontade de seu pai com o mesmo Roberto Schumann o qual se celebrou como composto.

Depois da morte de seus esposos, Clara Schumann voltou a sua antiga profissão dando concertos e ensinando a tocar piano, profissão esta em que colheu muitos louros e se celebrou especialmente como professora no Conservatorio de Frankfurt sobre o Main, onde falleceu em seu domicilio desde 83 e onde ella acaba de fallecer em idade de 77 annos deixando um grande vacuo entre os grandes artistas.

Costa rochosa com mar agitado

Augusto Rheinardt já é um paysagista muito conhecido pelas leituras d' *Estação*. No presente numero podemos apreciar um dos seus productos como pintor de mambas.

O seu quadro representa uma e sta rochosa não muito alta, como em geral soe ser na Suecia, especialmente no Catto; Em grandes e las vagas agitados se arremeeção contra a costa ingreme, galgam as pedras mais baixas e em seguida reem com furor. É um quadro natural, triste, mais não uniforme.

Linguagem symbolica das pedras preciosas

O *Diamante* é considerado o rei das pedras preciosas, por ser o mais bello, puro e a mais bella.

Cabem-lhe a *omnipotencia* e a *força*.

A *saphira* chamada a *mais bella*, por uma traducção literal do hebraico. As taboas da Lei em que Moyses escreveu os mandamentos de Deus eram de saphira.

O *rubí* significa *valentia, bravura, advertencia*, porque se pretende que elle prediz as catastrophes variando de nuanças.

O *topazio*—*O fogo*—*Imã de ouro*, porque dizem que elle dá a dupla faculdade de atravessar o fogo sem arder e de revelar as veias d'ouro.

A *Turquesa*—*Anima-me não me esqueças*, como o *nyssolis*, cuja terra cor possui.

A *esmeralda*—*pedra imperial, pedra assassina, pedra mofitica*, á qual a superstição concede a faculdade de curar as dores dos rins.

Pensamentos de Rivarol

—O que conserva um pouco de honestidade e de moral publica neste mundo, é que um tratante não quer passar portal e não vacilla em dar esse tratamento a um outro tratante de sua força. Tudo estaria perdido, se elle ouvisse dizer em voz alta: Eu sou um tratante. E-te pulo nada tem de hypocrisia.

—O que ha de horrivel em geral neste mundo, é que nós procuramos com equal ardor a nossa felicidade e a infelicidade dos outros. Muitos homens lançam sobre nós tantos golpes quanto olhares.

—Sobre dez pessoas que fallam de nos, nove dizem mal, e muitas vezes a unica pessoa que diz bem, dil-o muito mal.

—O homem modesto tem tudo a ganhar, e o orgulhoso tudo a perder; porque a modestia relaciona-se

As senhoras em geral e principalmente as Mães de Familia e chefes de estabelecimentos de grande pessoal.

Interessa a leitura dos documentos abaixo transcritos por sahirem de um theatro variado de enfermidades inveteradas, resultante das condições de seus infelizes frequentadores quando alli entram e tambem por se tratar de um producto de nossa flora, recém vindo á materia medica e que se apresenta acompanhado de analyses clinicas feitas aqui e no Laboratorio Municipal de Chimica de Paris para os Srs. medicos conhecerem sua composição e melhor fazerem sua applicação.

ASYLO DE MENDICIDADE

«Aos Srs. Drs. João Antonio de Oliveira, Maggioli e Fernando Costa, clinicos no estabelecimento, para informarem querendo—22 de agosto e 1893—Dr. C. Freitas Henriques.

«Dando cumprimento ao respeitavel despacho supra do muito illustrado Dr. director do Asylo de Mendicidade, attesto que tenho empregado, quer na clinica das enfermas d'esse estabelecimento, sob minha direcção, quer em minha clinica domiciliar, os preparados de Nectandra Amara do illustado pharmaceutico-chimico o Sr. Antero Leivas, representado nesta Capital pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, que se dignou de offerecer no mez de Abril de 1891, por intermedio da redacção do *Jornal do Commercio*, esses preparados ao Asylo de Mendicidade, afim de serem empregados nas enfermarias

sempre com a generosidade, e o orgulho com a inveja.

Não ha senão uma moral, como não ha senão uma geometria; estas duas palavras não tem plural, a moral e filha da justiça e da consciencia; e uma religião universal.

—Dividiram as virtudes em duas classes; as que so são uteis a nos como a temperança, a prudencia, a vigilancia, e as que são uteis aos outros, como a justiça, a beneficencia, a dedicacão. O que so é util a nós não é uma virtude pela razão muito simples de que um solitario não pode ser nem virtuoso, nem vicioso; mas na sociedade, um homem prudente, temperado, vigilante, e mais apto que qualquer outro para ser bom pai de familia, bom soldado, bom magistrado, e de nesse sentido que essas qualidades pessoas tornam-se virtudes.

—Os povos os mais civilizados estão tão visinhos da barbaria como o lepro e mais polido da ferrugem. Os povos, como os metaes so tem de brillantes as superficies.

—Não ha seculo de luz para a população; não e nem franceza, nem ingleza, nem hespanhola.

—A população e sempre a mesma em todos os paizes; e sempre cannibal sempre atheropodaga, e quando se vingia de seus magistrados pune crimes que nem sempre estão provados por crimes que são sempre certos.

A insomnia

Tem se preconizado muitos meios para combater a insomnia. Ahi fica um que tem o merito de ser facil de tentar.

Quando sentir-se des uma noite sem somno, cobria cabeça com os vossos cobertores e respira somente o ar assim preso.

Reduzir-se por esse processo a dose de oxygenio excitante e adormeceris logo.

Não ha perigo algum nisso. Apenas adormecido podeis ter a certeza de que abandonareis vossos cobertores e de que teres tanto ar fresco quanto for necessario. Além disso, dada a madureza, é facil adormecer mesmo ao ar livre.

É processo nota que é o systema adoptado pelos gatos e pelos cachorros, quando se preparam para dormir. Gyran sobre si mesmos de ordinario tres vezes e acabam por se deitar com o nariz enterrado no pelo.

A gruta

Vês esta gruta aqui? Hahonda, a etherea fada, Nellahabitou, e Hilyz tambem, por longos annos... Aos insetos de mil, aos golphiões, aos guzanos, Aos cyprinos guzes, serve hoje de morada.

Da amorphophalla azul sorri-lhe, ambarissada. A flôr que desabrocha enorme e mil maganos Chuyvitos de azas d'ouro adejam, nos setanos Hastas pontuam, zumbindo em celerê revoadas...

Algas cor de saphyra, em tenes filamentos No leito d'argua, vêm-se em crelos movimentos Oscillantes; milhões de placas:—cor de palda,

De lycnurio, rubi, topasio e solferinas, Broslam na intemperante; e, esparços, nas lizas; Vegetam o auroo aliantho e o musgo de esmeralda.

1893.

CIRCIUNTO GUTIERRES.

desse estabelecimento; desvanecendo-me em declarar com a maxima franqueza que tenho obtido com taes preparados os mais beneficos resultados nas molestias gastro-intestinaes, agudas ou chronicas, considerando-os dignos de toda a attenção dos clinicos e doentes; tendo applicado com successo o vinho de Necta dra Amara nas affecções determinadas por enfraquecimento do systema sanguifero das senhoras debilitadas e das crianças, obtendo sempre resultados satisfactorios com esse vinho, bem como o elixir, tintura e pillulas da mesma substancia, nos casos de gastro-morrias, diarrheas e dysenterias e em casos de certa gravidade e importancia clinica, taes como febre amarella, typho, anemia e euterites de primeira e de segunda infancia, e finalmente em todas as enfermidades que produzem alterações do apparelho gastro-intestinal.

Todo o referido é verdade e attesto sob a fé do meu grão, podendo os interessados fazer dessa minha opinião o uso que lhes convier.

Asylo de Mendicidade da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, 21 de agosto de 1893 — Dr. João Antonio de Oliveira Maggioli.

«Declaro que tenho empregado com satisfactorio resultado os preparados de Nectandra Amara quer, na enfermaria das mulheres deste Asylo sob a minha direcção, quer na minha clinica particular.

Conhecedor da pharmacia pratica e apreciador das accões medicamentosas das plantas da flora brazileira, principalmente sob a formula de tintura, não posso deixar de especialisar aqui os resultados sempre promptos e satisfactorios da Nectandra Amara na minha clinica da enfermaria de mulheres do

Jogo de espirito

Um divertimento muito em voga, no seculo ultimo chamava-se o *jogo dos barcos*.

Consistia em responder á pergunta: «Se estivessemos dentro de um barco com tal ou tal de vossos amigos, e si o barco sossobrisse e vos não possedes salvar senão um desses vossos amigos, qual delles salvareis?» A pergunta é muitas vezes embaraçosa e era preciso ter-se espirito para se sair de difficuldades.

Um dia me de Stael disse a Tallegrand: «Assim que me ama; mas pretere nome de Flanaulta meu. Gensse que se o senhor, ella e eu estivessemos em um barco em perigo, não seria eu a primeira a quem o senhor se appressaria a salvar?» O grande homem de estado, apañado assim de sorpresa, ficou silencioso; depois, de repente, tranquillando-se, replicou:—Mas, a senhora parece saber nadar melhor!

A condessa Amelia de Poupplers deu uma bella resposta. Como lhe davam por companheiras sua mãe que nunca se occupava com ella e sua sogra que a estimava muito tendamente e a quem ella adorava respondendo, «Salvaria a minha mãe, mas não afogaria com minha sogra.»

Arruaça

En vi e fiz que não via
Esta repugnante scena;
E emquanto a tinha se na,
Eu corava, e tinha pena;

Passou-se o caso n'um bond
Eu que en ia por acaso;
Não sei vos dizer pra onde,
Mas tambem não vem ao caso.

Ja descer uma velha;
Rocca van, olhar seu lustre;
O braço, que a cidade engelia
Mal seguro no balustre.

E porque não vio a luma
De uma porta esverdeada,
Como em miseravel cana
Cáho de medo contada.

E áquelles tremulos gritos,
E aos gemidos penitentes,
Veio o riso dos preetos,
Si não foi dos Corybantes.

Para dizer na mesma altura,
Filtiera contra pulberia;
Isto é signal de loucura,
Ou não é de gente seria.

J. DE MORAES SILVA.

Moldes Cortados

Corpinho do costume com partes—cristalino, n. 46, 1800. Vestia do costume para passeio, ns. 61 e 62, 18000.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

DR. SÂ REGO

1, Rua Gonçalves Dias, 1

(Vide o annuncio da casa na capa deste Jornal)

Asylo de Mendicidade, tenho sempre prescripto, como pôde se verificar pelas papeletas da mesma enfermaria, a tintura de Nectandra Amara nas doses de 4, 6, 8 e 10 grammas por dia nos casos de affecção do apparelho gastro-intestinal, especialmente nos casos de interites agudas complicadas de enterorrhagias, e os inextinguíveis proventos tomicos da referida tintura sempre se manifestam com efficacia.

Eis o que me cumpre declarar em obediencia ao despacho exarado na petição feita pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, representante n'esta Capital dos preparados de Nectandra Amara do illustado pharmaceutico Antero Leivas, de S. Paulo. O referido é verdade e assim o juro sob a fe do meu grão; podem os interessados fazer o uso que lhes convier desta minha franca declaração. Asylo de Mendicidade da Capital Federal, em 4 de Agosto de 193. — Dr. Fernando Pereira da Costa.

N. B. — Como estes tem sido publicados pareceres dos clinicos e Directores dos Hospitales Militares do Castello e do Andaruby e da Marinha, e de todos tem merecido os mesmos conceitos a efficacia deste novo agente therapeutico.

Vende-se os preparados de Nectandra Amara em todas as pharmacias, e o proprietario remette para qualquer parte do Brazil e do estrangeiro, d'onde lhe sejam pedidos, vinho os pedulos, acompanhados da importancia, ou ordem para seu pagamento.—Direcção para os pedulos: Joaquim Bueno de Miranda, rua de S. Pedro 72, 1ª andar—Rio de Janeiro—Brazil.